

QUEDA DE FRUTOS DE PUPUNHEIRA (*Bactris gasipaes* Kunt) SEM ESPINHOS SUBMETIDAS À ADUBAÇÃO MINERAL. Nascimento, T. B. ¹; Yuyama, K. ²; Santos, J. A. ³ ¹Estudante de doutorado do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia - INPA (jksantos@osite.com.br), ²Pesquisador INPA, ³Eng^o Agrônomo CPAA-EMBRAPA/AM.

A queda de frutos na pupunheira é de origem desconhecida e ocorre em diferentes estádios de desenvolvimento do fruto, limitando a produção de frutos na Amazônia central. Com o objetivo de avaliar o efeito da adubação química sobre a queda de frutos em pupunheiras sem espinhos, instalou-se o experimento no município de Manaus, utilizando-se plantas com sete anos de idade, no espaçamento 6x5m, em Latossolo Amarelo. O delineamento experimental foi blocos ao acaso, com três repetições e nove tratamentos. Os tratamentos foram: completo (macronutrientes e micronutrientes), - N, - P, - K, - Ca, - Mg, - S, - micronutrientes e testemunha. As doses, em gramas/planta/ano foram: 352g de N, 360g de P₂O₅, 540g de K₂O, 236g de Ca, 63g de Mg, 57g de S, 8g de B, 6g de Zn, 0,5g de Cu, 2,4g de Fe, 2,2g de Mn e 0,1g de Mo, utilizando-se os adubos: uréia, superfosfato triplo, cloreto de potássio, calcário dolomítico, nitrato de cálcio, fosfato monoamônico, magnesita, enxofre elementar, FTE BR 12 e bórax. As adubações procederam-se por dois anos. O acompanhamento da queda dos frutos foi realizado uma vez por mês até a maturação. A queda de frutos não foi significativamente influenciada pelos tratamentos. No entanto, a queda tendeu a acentuar-se com a omissão de cálcio nas adubações, com perda média de 43,2% do total de frutos produzidos/cacho (175,8), ao passo que no tratamento com omissão de micronutrientes, observou-se 21,2% de queda de frutos. Durante o desenvolvimento do fruto, a queda foi significativamente superior (P<0,01) no primeiro mês de desenvolvimento (93,9%) e no segundo mês (92,8%), com relação ao terceiro mês, fase que inclui a maturação, onde pouquíssimos frutos são abortados. Os dois meses iniciais de desenvolvimento dos frutos revelaram-se como a fase mais crítica para o estabelecimento dos mesmos, devido a competição por nutrientes entre os frutos e o estado nutricional da planta.